

## A T A

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CORPO DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS**

DATA: 15 de maio de 2012

HORÁRIO: 13h

LOCAL: Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

PRESENTES: professores Markus Lasch (Chefe de Departamento/Teoria Literária), Paulo Ramos (Vice-chefe de Departamento/Língua Portuguesa), Álvaro Antônio Caretta (Língua Portuguesa e Ensino), Ana Luiza Ramazzina Ghirardi (Francês), Eduíno José Orion (Literatura Portuguesa), Fernanda Miranda da Cruz (Linguística), Graciela Foglia (Espanhol), Guilherme Ignácio da Silva (Coordenador de Graduação/Francês), Ivan martin (Espanhol), Lavinia Silves (Inglês), Leila de Aguiar Costa (Francês), Maria do Socorro Fernandes de Carvalho (Literatura Portuguesa), Maria Lúcia Dias Mendes (Francês), Neide Elias (Espanhol), Paloma Vidal (Teoria Literária), Renata Phillipov (Inglês), Sueli Salles Fidalgo (Inglês), Terezinha Sprenger (Vice-Coordenadora de Graduação/Inglês).

**PAUTA ÚNICA:**

Definição sobre perda do semestre letivo por conta da paralisação discente

**DISCUSSÕES**

A reunião teve início com relato dos professores Guilherme Ignácio da Silva e Terezinha Sprenger, respectivamente coordenador e vice-coordenadora de graduação, presentes pela manhã em encontro com a Pró-Reitoria de Graduação, em São Paulo. Os dois reportaram que a reunião abriu e fechou com fala do pró-reitor, Miguel Jorge, sobre a possibilidade de cancelamento do processo seletivo para o ano de 2013. Houve menção também sobre a violência contra docentes do campus e a respeito do clima de tensão entre professores e alunos. Na leitura dos presentes ao encontro, o pró-reitor demonstrou pouco otimismo com o fim da paralisação dos discentes do campus, iniciada em março. Houve no encontro a proposta de um calendário com início em 1º de junho, com 20% das aulas ministradas de forma não presencial. O pró-reitor insistiu que tudo o que se discutia ali representava suposições, dado o contexto de greve, e que calendários de reposição teriam sido esboçados tanto pela pró-reitoria quanto pela secretaria dos cursos do campus. As falas dos representantes dos demais departamentos, presentes à reunião na pró-reitoria, teria sido no sentido de um não cancelamento do semestre letivo. Na ocasião, foi reforçado que uma solução teria de ser tomada coletivamente pelo campus. Após o relato, iniciou-se uma rodada de observações sobre o assunto. Um dos pontos abordados foi o de que a reunião da Congregação, agendada para as 15h do mesmo dia e com pauta para deliberar sobre o cancelamento ou não do semestre letivo, havia sido convocada sem as representações discentes, o que feriria o regimento da instituição.

**ENCAMINHAMENTO**

Deliberou-se que o departamento tomaria a posição de que não houvesse reunião da Congregação da presente data por conta da não convocação das representações discentes. Acordou-se que fosse levada adiante, numa próxima reunião da Congregação que discutisse o assunto, que o tema reposição seja debatido apenas após o término da greve.

Sem mais, eu, Paulo Ramos, subscrevo esta ata.